

Economia Geral

Prof. Dr. Herlandí de Souza Andrade



EEL-USP
Escola de Engenharia de Lorena

PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

OBJETIVO

Apresentar aos alunos de Engenharia de Produção os conceitos básicos da Ciência Econômica, capacitando-os a compreender os principais conceitos micro e macroeconômicos e a interpretar o discurso e a prática da economia, orientados pelo seu próprio senso crítico.

PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

PROGRAMA

- **MICROECONOMIA**

1. Introdução aos conceitos de Economia e fundamentos da análise microeconômica. 2. Teoria do consumidor e da demanda. 3. Teoria da firma e da oferta. 4. Custos e formação de preços. 5. Estruturas de Mercado 6. Comportamento estratégico e concorrência. 7. Tecnologia como fator de produção. 8. Sustentabilidade: recursos, custos e indicadores ambientais.

- **MACROECONOMIA**

1. Fundamentos da análise macroeconômica. 2. Contabilidade nacional. 3. Equilíbrios clássicos e keynesiano. 4. Sistema monetário. 5. Política fiscal. 6. Economia mundial e comércio internacional. 7. Fundamentos da regressão como ferramenta para quantificar relações econômicas. 8. Setor público.

- **DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

1. Fatores de Crescimento. 2. Fontes de Desenvolvimento. 3. Financiamento do Desenvolvimento Econômico. 4. Um modelo de Crescimento Econômico. 5. O Processo de internacionalização e globalização.

- **ECONOMIA INTERNACIONAL**

1. Fundamentos do Comércio Internacional. 2. Determinação das Taxas de Câmbio. 3. Políticas Externas. 4. Fatores determinantes do comportamento das importações e exportações.

- **ECONOMIA BRASILEIRA**

1. A experiência histórica da industrialização brasileira. 2. A internacionalização da economia brasileira. 3. Teoria dos ciclos e realidade brasileira. 4. Os ciclos econômicos do Brasil ao longo de sua história recente.

PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

- BACHA, Edmar. Introdução à Macroeconomia: Uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 1987.
- BEGG, D.; DORNBUSCH, R.; FISCHER, S. Introdução A Economia. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2003.
- GRAMAUD, A. P. et alli. Manual de economia. São Paulo. Saraiva. 2004.
- GRAMAUD, A. P. et alli. Economia Brasileira Contemporânea. 6.ed. São Paulo. Atlas, 2006.
- HUNT, E. K.; SHERMAN, H. J. História do Pensamento Econômico. Petrópolis : Vozes, 1997.
- MANKIWI, N.G. Introdução à economia. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
- SAMUELSON, P. Introdução à Economia. New York: Mc Graw-Hill Book Company.

AULA 10

Desenvolvimento e Crescimento Econômico

Desenvolvimento Econômico



Não é fácil definir desenvolvimento econômico. Expressão que comporta uma variedade de interpretações e insere-se no ramo da Economia Política.

Economia Política

A Economia Política trata das questões econômicas que estão sob o controle político, isto é, que sofrem o impacto das decisões eminentemente políticas dos governantes.

Estas questões inevitavelmente transitam por temas como a riqueza da nação, o balanço de pagamentos, a inflação nacional, os orçamentos anuais fixados, os investimentos previstos e realizados, o comportamento dos mercados de capitais e outros, para os quais os governos precisam estar permanentemente atentos.

Economia Política

Então:

- Economia Política pode ser vista, genericamente, como o estudo de todos os fatos econômicos associados às ações e fatos da política.
- Economia Política também é a forma particular pela qual um dado sistema político compreende e aplica ideias e ferramentas econômicas.

Desenvolvimento

Desenvolvimento é uma mudança qualitativa que seja significativa para os envolvidos e que costuma acontecer de maneira cumulativa.

Um processo de desenvolvimento, onde quer que ocorra, cria diversidade e complexidade.

Um sistema que se desenvolve vai, ao mesmo tempo, ampliando a gama de estados possíveis em que pode se apresentar, além de exigir explicações mais elaboradas e sofisticadas sobre tais estados.



O QUE É DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO?

Desenvolvimento Econômico

O desenvolvimento econômico é o desenvolvimento da riqueza material de um país ou região.

Deve necessariamente resultar no bem estar econômico de seus habitantes.

Trata-se de um processo dinâmico que pressupõe constantes ajustes institucionais, jurídicos e fiscais a novas condições que vão se apresentando à sociedade.

À medida que a economia de uma sociedade se desenvolve, certamente passa a apresentar aos agentes econômicos envolvidos (produtores, consumidores, governos) um sortimento cada vez mais amplo de possibilidades de ação, permitindo conclusões e exigindo explicações cada vez mais críticas sobre os fenômenos econômicos que sobrevêm.

- **Desenvolvimento econômico:**

É um conceito mais qualitativo, incluindo alterações da composição do produto e alocação de bem-estar econômico e social (pobreza, desemprego, desigualdade, condições de saúde, alimentação, educação e moradia).

- **Crescimento econômico:**

É o crescimento contínuo da renda *per capita* ao longo do tempo.

Indicadores de Crescimento Econômico

Crescimento econômico é um conceito hoje visto como insatisfatório para designar desenvolvimento.

Entende-se que uma economia cresce quando nela se robustece a atividade econômica. Todavia, por si só, esse aumento de modo algum é indicador seguro de que as condições de vida da população tenham melhorado (o que é essencial quando se fala em desenvolvimento econômico).

Exemplos de indicadores de Crescimento Econômico:
PIB – Produto Interno Bruto e Renda per Capta

O Processo do Desenvolvimento

Desenvolvimento presupo e elevação qualitativa das condições de vida, num dado espaço econômico (país, região, etc.)...

O desenvolvimento econômico-social, portanto, é uma consequência de mudanças que vão acontecendo nas próprias estruturas econômicas e sociais do país ou região: ao longo do tempo, vai-se mudando o modo de se fazer acontecer a produção, a distribuição e o consumo; e isso produz mudanças no próprio modo de viver do povo.

O Processo do Desenvolvimento

O desenvolvimento não pode acontecer sem a inclusão de inovações no processo produtivo.

Mas o que é INOVAÇÃO?

Uma inovação, nesse caso, se caracteriza quando leva a uma mudança qualitativa real em um ou mais aspectos do sistema produtivo, mudança essa que pode ser a introdução de uma nova técnica de produção, o uso mais eficiente de recursos naturais ou de insumos, ou a aplicação de melhores técnicas de gestão das unidades econômicas.

A inovação reflete-se diretamente numa elevação da produtividade, ou seja, na quantidade produzida por unidade de força produtiva utilizada.

Equilíbrio Econômico e a Destruição Criativa

O estado de equilíbrio de uma economia é alcançado quando se chega ao equilíbrio entre preços e quantidades de bens produzidos.

As mudanças econômicas são disparadas, na grande maioria das vezes, pelo produtor, e não pelo consumidor de bens, sendo este último de fato ensinado ou educado para desejar, preferir e consumir novos bens produzidos.

Equilíbrio Econômico e a Destruição Criativa

Assim, são as inovações (e a tecnologia) o verdadeiro motor das mudanças no sistema capitalista.

O empreendedor realiza na sociedade uma espécie de destruição criativa, uma vez que a inovação acaba tornando obsoletos os equipamentos, matérias-primas, as habilidades e as tecnologias que vinham sendo empregadas até então.

Modelos de Desenvolvimento Econômico

EXPLORAÇÃO
X
EXPLOTAÇÃO

Pobreza x Desenvolvimento

2 Bilhões de Pessoas (um terço da população do mundo) vivem em **EXTREMA POBREZA**.

Ser pobre é ter nível de rendimento insuficiente para cumprir determinadas funções que são básicas na vida, sempre levando em consideração as circunstâncias e os requisitos sociais circundantes.

Subdesenvolvimento

O subdesenvolvimento é um desequilíbrio na assimilação dos avanços tecnológicos produzidos pelo capitalismo industrial a favor das inovações que incidem diretamente sobre o estilo de vida.

Essa proclividade à absorção de inovações nos padrões de consumo tem como contrapartida atraso na adoção de métodos produtivos mais eficazes.

Desenvolvimento

Desenvolvimento é um processo de transformação econômica, política e social, por meio do qual o crescimento do padrão de vida da população tende a tornar-se automático e autônomo.

Trata-se de um processo social global, em que as estruturas econômicas, políticas e sociais de um país sofrem contínuas e profundas transformações.

Desenvolvimento

Não faz sentido falar em desenvolvimento apenas econômico, ou apenas político, ou apenas social.

Na verdade, não existe desenvolvimento dessa natureza, parcelado, setorizado, a não ser para fins de exposição didática.

Se o desenvolvimento econômico não trazer consigo modificações de caráter social e político; se o desenvolvimento social e político não for a um tempo o resultado e causa de transformações econômicas, será porque de fato não houve desenvolvimento.

**QUAL O PRINCIPAL PROBLEMA
DOS PAÍSES POBRES:**

**FALTA DE CRESCIMENTO OU
DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO?**

Qual o principal problema dos países pobres:

Falta de Crescimento ou de Desenvolvimento Econômico?

O Crescimento Econômico refere-se ao incremento na produção ou na renda per capita ao longo do tempo.

O Desenvolvimento Econômico, refere-se ao crescimento econômico acompanhado de mudanças na estrutura econômica e na distribuição do PIB, portanto, trata-se de um conceito qualitativo com foco no bem estar econômico e social.

Crescimento com Equidade

O debate entre crescimento e desenvolvimento econômico é importante para realçar o fato de que se trata de fenômenos distintos. Entretanto, isso nos conduz a mais um questionamento:

**É POSSÍVEL CONCILIAR CRESCIMENTO
ECONÔMICO COM MAIOR EQUIDADE?**

O Imenso Hiato do Desenvolvimento entre Países Ricos e Países Pobres

Expectativa de Vida:

Japão: 82 anos **França: 81 anos** **Estados Unidos: 78 anos**

Brasil: 73 anos (Mulheres: 76,5 / Homens: 69)

África do Sul e Moçambique: 42 anos

Angola: 38 anos

Suazilândia: 32 anos

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano

O IDH representa uma medida conjunta de três dimensões do desenvolvimento humano:

- **Renda:** medida pelo PIB per capita, corrigido pelo poder de compra da moeda de cada país.
- **Longevidade:** medida pelos números de expectativa de vida ao nascer.
- **Educação:** avaliada pelo índice de analfabetismo e pela taxa de matrícula em todos os níveis de ensino.

No entanto, o índice não é uma medida abrangente do desenvolvimento humano, pois deixa de incluir indicadores importantes como o respeito pelos direitos humanos, a democracia e a desigualdade.

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano

O IDH varia de 0 (zero) a 1 (um), sendo:

0: Inexistência de desenvolvimento humano

0 – 0,499: desenvolvimento humano baixo

0,5 – 0,799: desenvolvimento humano médio

0,8 – 1: desenvolvimento humano alto

1: desenvolvimento humano total ou pleno

IDH - 2018

- 1) Noruega - 0.953
- 2) Suíça - 0.944
- 3) Austrália - 0.939
- 13) Estados Unidos - 0.924
- 14) Reino Unido - 0.922
- 77) Bósnia e Herzegovina - 0.768
- 78) Venezuela - 0.761
- 79) Brasil - 0.759**
- 80) Azerbaijão - 0.757
- 188) República Centro-Africana - 0.367
- 189) Níger - 0.354

<https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2018/09/14/idh-2018-brasil-ocupa-a-79-posicao-veja-a-lista-completa.htm>



**Qual foi o
aprendizado de hoje?**

Temas:

- 1) Os Ciclos do Açúcar, do Ouro e do Café.
- 2) Modelo de Industrialização por Substituição de Importações.
- 3) O Planejamento Estatal: 50 anos em 5
- 4) O Plano Nacional de Desenvolvimento (I e II)
- 5) Inflação
- 6) Crise da Dívida Externa
- 7) Abertura Comercial (Governo Collor)
- 8) A Política na Empresa
- 9) O Plano Real e seus desdobramentos
- 10) O Bolsa Família
- 11) Indicadores de Crescimento e Desenvolvimento (PIB, Indústria, Comércio Exterior, IDH, Distribuição de Renda, Emprego/Desemprego)
- 12) Uma Análise dos Governos Itamar Franco e FHC
- 13) Uma Análise do Governo Lula
- 14) Uma Análise dos Governos Dilma e Michel Temer
- 15) Uma Análise do Governo Bolsonaro

- Cada Grupo desenvolverá um tema.
- Pesquisar sobre cada tema e preparar uma apresentação.
- Apresentação de cerca de 20 a 30 minutos.
- Apresentação em ordem dos temas.
- 5 apresentações por aula.
- Início: 26/11/2020.



Obrigado!

Desenvolvimento Econômico:

- É um fenômeno global que atinge toda a estrutura social, política e econômica.
- Fatores estratégicos para o desenvolvimento:
 - Capital humano.
 - Capital físico.

Fatores Estratégicos para o Desenvolvimento:

- Capital humano:
 - é o valor do ganho de renda potencial incorporado nos indivíduos e inclui a habilidade inerente à pessoa, talento, assim como a educação recebida e habilidade adquirida.

Fatores Estratégicos para o Desenvolvimento:

- Capital físico:
 - Tem sido a explicação para o progresso econômico, por causa da presença de máquinas e de equipamentos sofisticados e abundantes em países ricos e de sua escassez em países mais pobres.
 - Para aumentar a taxa de crescimento econômico, deve-se ao aumento da taxa de investimento.

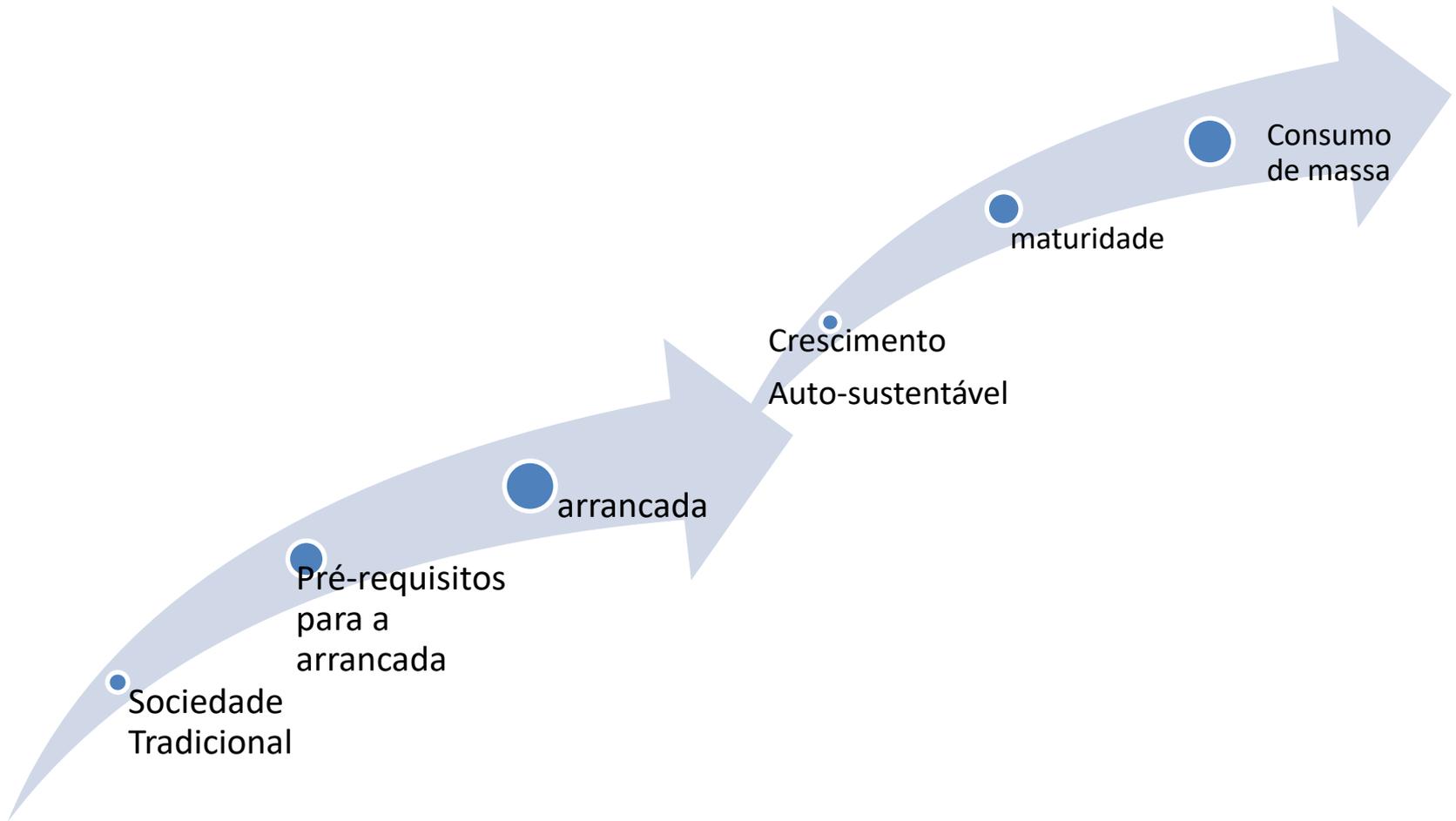
FONTES de Financiamento do desenvolvimento econômico:

- Poupança interna.
- Empréstimo estrangeiro.
- Ajuda financeira.
- Mercado financeiro desenvolvido permite formação de capital e na canalização desses recursos das famílias, para o investimento das empresas.

Relacionamento externo para:

- Receber Investimento direto.
- Emprestar nos mercados mundiais de capitais ou de instituições como o BIRD (Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento).
- Receber ajuda de países estrangeiros.

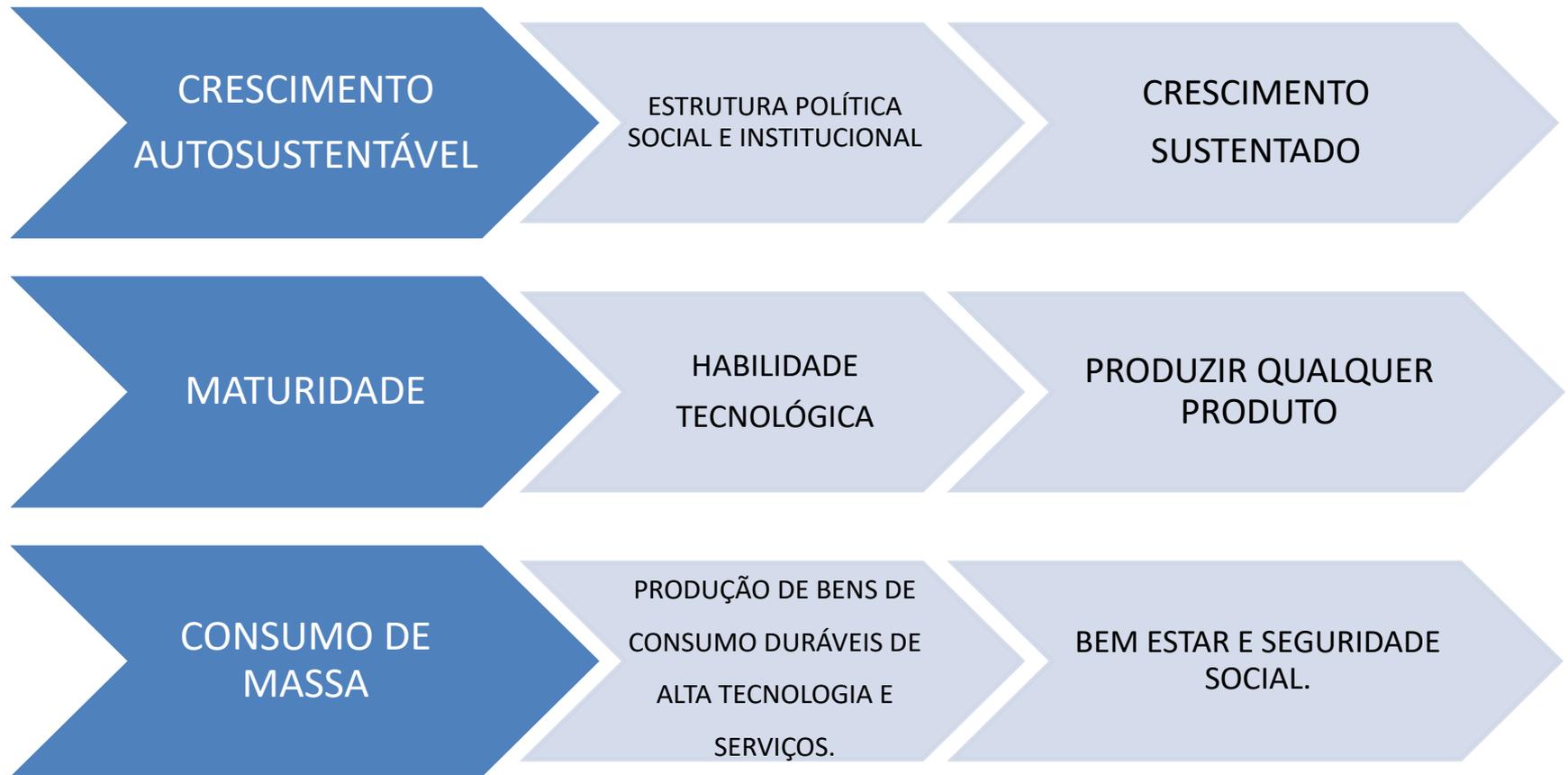
Estágios de Desenvolvimento



Estágios de Desenvolvimento



Estágios de Desenvolvimento



Fontes de crescimento

- “produção agregada”. O **crescimento** da produção e da renda **decorre de variações** na quantidade e na qualidade de dois insumos básicos:

1. **Capital**, e
2. **Mão de obra**.

Fontes de crescimento são:

1. Aumento na força de trabalho:

- Quantidade da mão de obra (crescimento demográfico e imigração)

2. Aumento no estoque de capital:

- Capacidade produtiva.

3. Melhoria na qualidade da mão de obra:

- Programas de educação, treinamento e especialização.

4. Melhoria tecnológica:

- Aumento da eficiência na utilização do estoque de capital.

5. Eficiência organizacional:

- Eficiência de como os insumos interagem